

## Caracterização molecular de isolados de *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense* no Brasil

Larissa Santos Oliveira<sup>1</sup>; Cintia Paula Feitosa Souza<sup>1</sup>; Claudia Fortes Ferreira<sup>2</sup>, Fernando Haddad<sup>2</sup>, Edson Perito Amorim<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Biologia e Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup> Pesquisador(a) Embrapa Mandioca e Fruticultura; E-mails: cintiapaula\_2006@hotmail.com, lallahy@hotmail.com, claudiaf@cnpmf.embrapa.br, fernando@cnpmf.embrapa.br, edson@cnpmf.embrapa.br.

Segundo a FAO o Brasil foi em 2010 o quinto produtor de banana do mundo e o maior do hemisfério sul. A produção brasileira em 2010 foi de 7,0 milhões de toneladas em 487 mil hectares. O mal-do-Panamá causado por *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense* (FOC) é um dos principais problemas fitossanitários da bananicultura. Para esta doença, o controle com fungicidas é inviável, sendo o uso de cultivares resistentes a melhor estratégia. Assim este estudo teve como objetivo caracterizar isolados de FOC por meio de marcadores SSR. Para tanto, foram avaliados 15 isolados coletados em diferentes regiões produtoras de bananeira no Brasil. A análise realizada com os cinco iniciadores, considerando-se os alelos amplificados, separou os isolados em três grupos distintos. Analisando-se os resultados, observa-se que não houve associação dos agrupamentos SSR com origens geográficas, pois isolados coletados nas mesmas regiões brasileiras para este estudo, ficaram distribuídas em grupos distintos. Com base na análise molecular da variância (AMOVA), percebe-se que grande parte da variação observada está associada aos locais de coleta (89,22%), permitindo inferir-se que há variação entre os isolados de *Fusarium* identificada por meio dos marcadores SSR.

**Palavras-chave:** doença; microsatélites; variabilidade genética